

PROCESSO SELETIVO
Prefeitura Municipal de Campo Grande - PI

Edital 001/2026



Professor História

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

01. Este CADERNO contém 40 questões objetivas.
02. Quando autorizado, examine se a prova está completa e se há falhas na impressão que impossibilite seu uso.
03. A prova terá duração de 3 horas.
04. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas, onde apenas UMA é correta.
05. Será ELIMINADO o candidato que estiver portando anotações, impressos, aparelhos eletrônicos etc.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova. A saída antecipada poderá ocasionar sua eliminação.
08. O Caderno só poderá ser levado restando 30 (trinta) minutos para o encerramento das aplicações.
09. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas ao fiscal.
10. Questões que o candidato julgar nula não deverão ser debatidas em sala de aplicação, devendo o candidato argumentar através da Área do Candidato (recurso).
11. Verifique no Cartão-Resposta se seu Nome e Documento Pessoal estão corretos.
12. Sob hipótese alguma o cartão-resposta deverá ser levado.
13. Não realize nenhum tipo de preenchimento no cartão, exceto as respostas e assinatura.
14. O Cartão-Resposta só será substituído em caso de falha de impressão. O mesmo não poderá ser dobrado, amassado, rasgado ou danificado.
15. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador e entregue o cartão-resposta devidamente assinado.
16. O uso do banheiro só será autorizado durante a prova, ao terminá-la, o candidato deverá deixar imediatamente o local de aplicação.

BOA PROVA!

Marcação CORRETA do Cartão Resposta: (A) ● (C) (D) (E)

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Folha de **RASCUNHO** para anotação do gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído de: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.pdf

01. Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- a) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- b) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- c) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.
- d) Os alunos devem ser vistos e tratados como crianças de carne e osso que sofrem, riem e choram e que veem na escola um meio e uma oportunidade de torná-los produtivos para o futuro.
- e) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.

02. “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- a) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- b) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- c) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- d) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- e) Representam a particularidade de cada pensamento e convicção através do compartilhamento de mundo e universos semelhantes ou até mesmos iguais.

03. “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual pode-se ter contato com os universos que o tangenciam é:

- a) Por meio dos diálogos, em que se insere como interlocutor, realizando, assim, a formação e a construção de universos.
- b) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- c) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- d) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- e) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.

04. “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- a) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- b) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- c) Que tal pesquisa tinha como conclusão o óbvio: o assunto sobre o discente era tratado de modo primário através das reuniões de diretores e professores.
- d) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- e) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.

05. “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, os professores:

- a) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.
- b) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- c) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- d) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- e) Seus universos eram caracterizados de forma técnica em que os professores, como seres despersonalizados, tratavam, de modo formal, os assuntos profissionais, em que o colega era visto como o diretor, a criança como o aluno e as conversas resumiam-se em reuniões.

06. A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- a) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
- b) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
- c) São fatos que se enraizam ainda nas escolas primárias, marcados por questões denominativas e simbólicas, em que o aluno é definido como um ser dotado de capacidades psicológicas e biológicas.
- d) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- e) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.

07. “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- a) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- b) Havia um distanciamento entre professores e alunos, e essa separação era causada pela informalidade que caracterizava os alunos, o que justificava o comportamento taxativo dos docentes diante destes.
- c) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- d) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- e) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

08. Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- a) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.
- b) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- c) A ausência do aluno no sentido de peça-chave administrativa, fundamentada no discurso burocrático que alimentava o perfil do aluno ideal.
- d) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- e) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.

09. “E, **no entanto**, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- a) Destarte.
- b) Por conseguinte.
- c) Bem como.
- d) Porquanto.
- e) Não obstante.

10. Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?

- a) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- b) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- c) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.
- d) Os critérios avaliativos que apresentam somente os trabalhos dos docentes relacionadas aos alunos de maneira teórica, através da produção de artigos que idealizam e estabelecem o perfil do aluno ideal.
- e) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.

11. Assinale a alternativa que exemplifica as palavras que possuem respectivamente os seguintes sentidos: Melhor – Vinho – Próprio – Pedra.

- a) Acrópole – Pericarpo – Isótopo – Pirotecnia.
- b) Egocentrismo – Silvicultura – Onipotente – Vítreo.
- c) Arquidiocese – Vinícola – Equivalente – Metamorfose.
- d) Aristocracia – Enólogo - Idioma – Litografia.
- e) Epígrafe – Piscicultor – Intravenoso – Crisólita.

12. Assinale a opção em que o verbo encontra-se na forma do modo imperativo.

- a) Meu pai **campeava**.
- b) E **dava** um suspiro.
- c) Nunca se **esqueceu**.
- d) Minha mãe **ficava** sentada cosendo.
- e) Não **acorde** o menino.

13. “Gosto de ouvir conversas **para** viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição **para** possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- a) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas **para** Rio Claro.
- b) Diziam os professores que, **para** que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- c) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões **para** saber sobre o que falavam diretores e professores.
- d) **Para** Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- e) De José **para** Mercador o mundo girava de uma forma alheia ao seu universo.

14. “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, **ausentes**”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- a) Diretores.
- b) Professores.
- c) Escolas.
- d) Existem.
- e) Alunos.

15. Observando as regras de Regência Nominal, assinale a alternativa em que a aplicação das preposições junto aos nomes está devidamente correta:

- a) Ela está **ciente das** regras de funcionamento da instituição.
- b) Outro que é **adepto ao** compartilhamento de bens é o designer gráfico Jun Otsuka.
- c) Estou cansada de ver você **alheio dos** meus problemas.
- d) Eu gosto muito da Rafaela, logo tenho **simpatia com** ela!
- e) O Hospital está **apto em** realizar transplantes do coração.

Informática Básica Questões De 16 a 25

16. Um Secretário de Educação precisa consolidar dados de três escolas diferentes. Ele recebe três planilhas do Microsoft Excel, cada uma com milhares de linhas. Para otimizar seu trabalho e evitar o travamento do sistema operacional Windows durante a manipulação simultânea desses grandes volumes de dados, qual componente de hardware atua como a memória de trabalho principal e volátil, sendo o responsável direto por armazenar temporariamente os dados abertos para acesso imediato pelo processador enquanto o Excel está em execução?

- a) O Disco Rígido (HD) ou SSD.
- b) A Placa-mãe.
- c) A Memória RAM.
- d) A Memória ROM.
- e) O Processador (CPU).

17. Durante a elaboração de um plano de aula no Microsoft Word, um professor precisa garantir que a formatação de todos os títulos de seções (como "Objetivo", "Justificativa" e "Metodologia") seja rigorosamente idêntica. Ele deseja utilizar um recurso estrutural que vincule esses títulos a um padrão único, de modo que a alteração desse padrão (ex: mudar a cor para azul) atualize automaticamente todos os títulos associados a ele simultaneamente, sem a necessidade de realizar buscas manuais ou automatizadas pelo texto do documento. Qual recurso do Word ele deve utilizar para essa finalidade?

- a) Pincel de Formatação.
- b) Localizar e Substituir.
- c) Quebras de Seção.
- d) Estilos.
- e) Mala Direta.

18. Um gestor escolar precisa compartilhar de forma confidencial as notas dos alunos com sua equipe. Ele decide utilizar a Intranet da escola. Sobre as características de segurança e acesso que diferenciam a Intranet da Internet neste contexto corporativo, assinale a alternativa correta:

- a) O acesso à Intranet é restrito aos usuários autorizados da organização, geralmente protegido por firewalls e autenticação, embora utilize as mesmas tecnologias web da Internet.
- b) A Intranet utiliza protocolos de comunicação exclusivos e proprietários, incompatíveis com o padrão TCP/IP da Internet, garantindo sua segurança.

c) Arquivos hospedados na Intranet são automaticamente criptografados pelo navegador web, dispensando o uso de senhas ou VPNs corporativas.

d) A Intranet só pode ser acessada fisicamente dentro das instalações da escola, sendo tecnicamente impossível o acesso remoto, mesmo com o uso de VPN.

e) Ferramentas colaborativas e de busca não funcionam em ambientes de Intranet devido às restrições de indexação de conteúdo privado.

19. No LibreOffice Calc, um auditor está analisando uma planilha de despesas. Ele precisa somar os valores da coluna C (Despesas) apenas se a respectiva célula na coluna B (Categoria) contiver a palavra "Viagem". Qual função ele deve empregar para realizar essa soma condicional?

- a) =SOMA(C:C; B:B="Viagem")
- b) =PROCV("Viagem"; B:C; 2; FALSO)
- c) =SOMA.SE.ERRO(C:C; "Viagem")
- d) =CONDIÇÃO(B:B="Viagem"; SOMA(C:C); 0)
- e) =SOMASE(B:B; "Viagem"; C:C)

20. O professor de Educação Física está realizando um backup das filmagens da Gincana da Escola de um servidor Windows para um HD Externo. Ele nota que, ao arrastar um único arquivo de vídeo de 50GB do disco C: para o disco E: (HD Externo), o processo demora várias horas. Considerando os conceitos de manipulação de arquivos e hardware, qual fator abaixo é o maior gargalo técnico provável para essa lentidão na transferência de um arquivo único e contínuo, assumindo que o HD interno é um SSD de alta velocidade?

- a) A taxa de transferência da interface de conexão (ex: USB 2.0 vs USB 3.0) entre o computador e o HD Externo.
- b) A capacidade total de armazenamento da Memória RAM, que precisa carregar os 50GB simultaneamente.
- c) A fragmentação dos arquivos no HD Externo, que impede a cópia de pastas inteiras.
- d) O uso do comando "Copiar" em vez de "Mover", que exige o dobro de processamento da CPU.
- e) A ausência de compactação prévia (ZIP) dos arquivos pelo sistema operacional Windows.

21. Um Gestor Escolar recebeu um e-mail com um anexo em formato PDF supostamente contendo a avaliação anual de desempenho de sua escola. O remetente parece ser o e-mail da Secretária Municipal de Educação, mas o Gestor nota que o endereço de resposta (Reply-To) aponta para um domínio desconhecido. Ao analisar o cabeçalho da mensagem, ele suspeita de uma técnica de ataque cibernético. Qual é o nome dessa técnica, comumente associada ao uso de correio eletrônico corporativo para fraudes?

- a) Ransomware.
- b) DDoS (Distributed Denial of Service).
- c) Spoofing associado a Phishing.
- d) Keylogging.
- e) SQL Injection.

22. No ambiente Windows, um usuário precisa encontrar apenas os arquivos de planilhas do Excel. Utilizando a barra de pesquisa do Explorador de Arquivos (Windows Explorer), qual sintaxe de busca seria a mais eficiente e precisa?

- a) arquivos de Excel.
- b) "arquivos de Excel".
- c) *.xlsx.
- d) .xls.
- e) #arquivos_de_Excel.

23. Uma escola está migrando seus processos para ferramentas colaborativas baseadas em nuvem. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente uma vantagem técnica operacional do uso de planilhas colaborativas online (como Google Sheets ou Excel Online) em comparação com o envio de planilhas tradicionais por e-mail como anexos?

- a) Eliminação da necessidade de conexão com a Internet para edição simultânea por múltiplos usuários.
- b) Maior dependência do processamento local (CPU e RAM) da máquina de cada usuário para executar macros complexas.
- c) Impossibilidade de rastrear quem fez quais alterações, garantindo o anonimato nas edições corporativas.
- d) Controle de versão centralizado, evitando a proliferação de arquivos conflitantes (ex: "planilha_final_v2_revisada.xlsx").
- e) Necessidade obrigatória de instalar softwares adicionais de sincronização em cada computador da rede.

24. Um Professor de Pensamento Computacional precisa realizar um levantamento bibliográfico no Google sobre "Inteligência Artificial na Robótica", mas deseja excluir explicitamente qualquer resultado que mencione a palavra "Ficção". Além disso, ele quer que os resultados sejam restritos a arquivos no formato PDF. Qual string de busca ele deve inserir no buscador?

- a) "Inteligência Artificial na Robótica" NOT Ficção ONLY PDF.
- b) "Inteligência Artificial na Robótica" EXCLUDE Ficção FORMAT:pdf.
- c) Inteligência Artificial na Robótica MINUS Ficção EXTENSION=pdf.
- d) "Inteligência Artificial na Robótica" -Ficção type:pdf.
- e) "Inteligência Artificial na Robótica" -Ficção filetype:pdf.

25. Ao configurar um novo computador para as aulas de design na escola, o técnico de TI precisa instalar um periférico que permita a entrada de dados gráficos de alta precisão através de uma caneta especial, substituindo o uso do mouse convencional para desenhos e assinaturas digitais. Qual é o nome deste periférico de entrada?

- a) Mesa digitalizadora (Tablet gráfico).
- b) Plotter de impressão.
- c) Scanner de mesa.
- d) Monitor CRT.
- e) Switch KVM.

Conhecimentos Específicos - Questões De 26 a 40

26. O ensino de História na educação básica contemporânea transcende a mera transmissão de datas e fatos. Ele se configura como um processo dinâmico de construção de sentido, onde o estudante é convidado a desenvolver uma compreensão crítica sobre o passado e suas relações com o presente. Nesse contexto, a mediação do professor é fundamental para que os alunos articulem seus saberes prévios com os conceitos históricos, transformando informações em conhecimento significativo.

Considerando as abordagens pedagógicas atuais para o ensino de História, assinale a alternativa que melhor descreve o papel do professor na construção do saber histórico escolar.

- a) O professor deve focar na memorização cronológica dos eventos, pois a História é uma ciência de fatos.
- b) O professor atua como mediador, auxiliando o aluno a problematizar o passado, construir conceitos e relacionar diferentes temporalidades.
- c) O professor deve priorizar a transmissão de conteúdos enciclopédicos, garantindo que o aluno domine a totalidade da informação histórica.
- d) O professor tem como principal função apresentar uma única narrativa histórica, evitando debates que possam gerar confusão entre os estudantes.
- e) O professor deve desconsiderar os saberes prévios dos alunos, pois estes podem conter equívocos que prejudicam a aprendizagem formal.

27. A análise de fontes e diferentes linguagens é um pilar essencial para o ensino de História, permitindo que os estudantes desenvolvam uma leitura crítica e contextualizada do passado. Documentos históricos, sejam eles textuais, visuais, orais ou materiais, não são meros espelhos da realidade, mas construções que refletem intencionalidades, contextos de produção e circulação. A capacidade de interrogar essas fontes, identificando sua autoria e propósito, é crucial para a formação do pensamento histórico.

Sobre o trabalho com documentos e diferentes linguagens no ensino de História, é correto afirmar que:

- a) Apenas documentos escritos são considerados fontes históricas válidas, pois garantem a objetividade dos fatos.
- b) A análise de uma canção popular ou de uma imagem fotográfica deve ser feita de forma isolada, sem considerar seu contexto de produção.
- c) O professor deve apresentar as fontes históricas como verdades absolutas, sem questionar sua autoria ou intencionalidade.
- d) A mediação docente é fundamental para guiar o aluno na identificação da autoria, contexto e intencionalidade das fontes, promovendo a leitura crítica.
- e) A utilização de relatos orais no ensino de História é desaconselhada, pois a memória individual é sempre imprecisa e subjetiva.

28. A metodologia de trabalho por projetos tem ganhado destaque no ensino de História como uma forma de promover a aprendizagem ativa e significativa. Essa abordagem propõe uma reorganização do processo educativo, onde os alunos, em colaboração com o professor, definem questões de pesquisa, buscam informações, analisam dados e apresentam soluções ou produtos. O protagonismo discente é valorizado, e o professor assume um papel de orientador e facilitador, estimulando a autonomia e a investigação.

Acerca da aplicação da metodologia de trabalho por projetos no ensino de História, assinale a alternativa correta:

- a) O trabalho por projetos reorganiza a aprendizagem em torno de um problema ou questão, estimulando o protagonismo discente e a pesquisa ativa.
- b) Projetos pedagógicos são meras sequências de tarefas pré-definidas pelo professor, sem espaço para a autonomia dos alunos.
- c) A principal vantagem do trabalho por projetos é a redução da carga de trabalho do professor, que apenas supervisiona as atividades dos alunos.
- d) Essa metodologia é mais adequada para disciplinas exatas, sendo pouco eficaz para o desenvolvimento do pensamento histórico.
- e) O trabalho por projetos dispensa a necessidade de avaliação formal, pois o processo de aprendizagem é auto-suficiente.

29. Peter Burke, em suas reflexões sobre a historiografia, aponta para a emergência de novas abordagens que buscam compreender o passado a partir de perspectivas menos grandiosas e mais focadas nas experiências individuais e coletivas. A micro-história, por exemplo, representa um esforço de reduzir a escala de observação para captar nuances e complexidades que poderiam ser perdidas em análises macro-históricas. Contudo, essa redução de escala não implica o abandono da totalidade ou da contextualização.

Sobre as tendências da historiografia contemporânea, especialmente a micro-história, é correto afirmar que:

- A micro-história se dedica exclusivamente ao estudo de biografias de grandes personalidades, ignorando o contexto social mais amplo.
- A redução da escala de análise na micro-história significa que ela não se preocupa com as estruturas sociais ou econômicas.
- A micro-história é uma abordagem que busca substituir completamente a macro-história, invalidando as análises de longa duração.
- O principal objetivo da micro-história é provar que os eventos históricos são determinados apenas por ações individuais, sem influência de forças coletivas.
- A micro-história, ao reduzir a escala de observação, busca revelar as complexidades das experiências humanas e as interações entre o individual e o coletivo.

30. A compreensão da temporalidade é um dos pilares do pensamento histórico, permitindo que os indivíduos se orientem no tempo e percebam as relações entre passado, presente e futuro. A História não se resume a uma sucessão linear de eventos, mas envolve a percepção de permanências, mudanças, rupturas e simultaneidades. Desenvolver a consciência histórica significa capacitar o sujeito a interpretar criticamente as transformações sociais e a reconhecer-se como parte de um processo contínuo.

A respeito da temporalidade e da consciência histórica, assinale a alternativa que melhor descreve sua importância no ensino de História:

- A temporalidade histórica é relevante apenas para a memorização de datas e a organização cronológica dos fatos.
- A consciência histórica é a capacidade de o indivíduo viver o presente sem se preocupar com as lições do passado.
- A compreensão da temporalidade permite ao aluno identificar permanências e rupturas, situar-se no tempo e interpretar as transformações sociais.
- O ensino de História deve focar exclusivamente no passado distante, pois o presente é muito complexo para ser analisado criticamente.
- A temporalidade histórica é um conceito abstrato, sem aplicação prática para a vida cotidiana dos estudantes.

31. A construção da identidade nacional brasileira no século XIX foi um processo complexo, marcado por tensões e idealizações. Após a Independência, houve um esforço intelectual e político para definir o que seria "ser brasileiro", muitas vezes recorrendo a elementos como a natureza exuberante e a figura do indígena idealizado, como visto na literatura romântica. Contudo, esse projeto de nação frequentemente silenciava ou marginalizava outras parcelas da população, como os africanos escravizados e seus descendentes, e as populações indígenas reais.

Sobre a construção de identidades no Brasil oitocentista, é correto afirmar que:

- A identidade nacional brasileira foi construída de forma homogênea, incluindo todas as etnias e classes sociais desde o início.
- A literatura romântica do século XIX rejeitou a figura do indígena, focando apenas na herança europeia como base da identidade nacional.
- O projeto de nação no século XIX valorizou igualmente as contribuições culturais africanas e indígenas, integrando-as plenamente.
- A idealização do indígena e da natureza na literatura romântica foi um recurso para forjar uma identidade nacional, muitas vezes excluindo outras realidades sociais.
- A construção da identidade nacional brasileira no século XIX não sofreu influência de modelos europeus, sendo um processo puramente autóctone.

32. A chegada dos europeus ao continente americano, a partir do final do século XV, desencadeou um processo de conquista e colonização que transformou profundamente as sociedades indígenas e o próprio cenário global. Esse encontro, frequentemente romantizado como "descobrimento", foi, na realidade, um evento marcado por violência, exploração, imposição cultural e demográfica, com consequências duradouras para os povos originários e para a formação das identidades americanas.

Considerando o processo de conquista e colonização da América, assinale a alternativa correta:

- a) A conquista da América foi um processo violento de imposição cultural e exploração, que resultou na dizimação de populações indígenas e na reconfiguração do continente.
- b) Os povos indígenas americanos aceitaram pacificamente a dominação europeia, integrando-se sem resistência ao novo sistema colonial.
- c) A colonização europeia na América teve como principal objetivo o desenvolvimento das culturas indígenas, promovendo sua autonomia e prosperidade.
- d) A chegada dos europeus trouxe apenas benefícios para as sociedades americanas, como o avanço tecnológico e a modernização das estruturas sociais.
- e) As doenças trazidas pelos europeus não tiveram impacto significativo sobre as populações indígenas, que já possuíam imunidade natural.

33. A História africana é marcada por uma rica diversidade de povos, culturas e formações sociais que se desenvolveram ao longo de milênios. Contudo, a visão eurocêntrica frequentemente reduziu o continente a um bloco homogêneo, ignorando suas complexidades internas e suas profundas relações com outras partes do mundo, especialmente a Europa e a América, através de intercâmbios culturais, comerciais e, tragicamente, do tráfico transatlântico de escravizados.

Sobre a História africana e suas relações com a Europa e a América, é correto afirmar que:

- a) A África é um continente culturalmente homogêneo, com pouca diversidade étnica e linguística entre seus povos.
- b) O tráfico transatlântico de escravizados estabeleceu uma conexão brutal entre África, Europa e América, reconfigurando sociedades e economias nos três continentes.
- c) As sociedades africanas pré-coloniais eram isoladas do restante do mundo, sem qualquer tipo de contato comercial ou cultural com a Europa.
- d) A colonização europeia na África teve como principal objetivo o desenvolvimento autônomo das nações africanas, sem interesses econômicos.
- e) A História africana deve ser estudada apenas a partir da perspectiva europeia, pois os registros internos são escassos e pouco confiáveis.

34. A Baixa Idade Média (séculos XI-XV) na Europa foi um período de profundas transformações que marcaram a transição do feudalismo para novas configurações sociais e econômicas. O renascimento comercial e urbano, impulsionado pelo aumento da produção agrícola e pelo crescimento populacional, levou ao surgimento de cidades, feiras e corporações de ofício, reconfigurando as relações de poder e abrindo caminho para o desenvolvimento do capitalismo.

Sobre as transformações ocorridas na Baixa Idade Média europeia, assinale a alternativa correta:

- a) A Baixa Idade Média foi caracterizada pela estagnação econômica e pelo declínio das cidades, mantendo a estrutura feudal inalterada.
- b) O período presenciou o fortalecimento exclusivo da nobreza feudal, sem o surgimento de novas classes sociais com poder econômico.
- c) As corporações de ofício surgiram para enfraquecer o comércio, limitando a produção e a circulação de mercadorias.
- d) O renascimento comercial e urbano foi um fenômeno isolado, sem impacto nas relações sociais e políticas da época.
- e) O crescimento das cidades, o desenvolvimento do comércio e o surgimento das corporações de ofício foram elementos-chave na transição do feudalismo.

35. O Imperialismo do século XIX representou uma fase de intensa expansão das potências europeias, dos Estados Unidos e do Japão sobre vastas regiões da África e da Ásia. Impulsionado pela busca por mercados consumidores, fontes de matérias-primas e áreas de investimento, esse processo foi legitimado por ideologias como o racismo científico, o etnocentrismo e o darwinismo social, que justificavam a dominação como uma "missão civilizatória" dos povos considerados superiores.

A respeito do Imperialismo do século XIX e suas justificativas ideológicas, é correto afirmar que:

- a) O Imperialismo foi um movimento de cooperação entre as nações, visando ao desenvolvimento equitativo de todos os povos.
- b) As potências imperialistas buscavam apenas a difusão de valores democráticos, sem interesses econômicos ou estratégicos.
- c) O Imperialismo foi uma expansão capitalista justificada por ideologias racistas e etnocêntricas que defendiam a superioridade ocidental.
- d) As regiões da África e da Ásia foram colonizadas por sua própria iniciativa, buscando o progresso e a modernização.
- e) O darwinismo social foi uma teoria que criticava a dominação imperialista, defendendo a igualdade entre as raças.

36. No âmbito dos estudos clássicos de didática, especialmente no que se refere à formulação de objetivos de ensino, destaca-se a Taxonomia de Bloom, que sistematiza os objetivos educacionais em três domínios — cognitivo, afetivo e psicomotor — correspondentes a distintas dimensões da aprendizagem humana. Tendo em mentes esses três domínios e suas respectivas características gerais, estabeleça a correlação entre a Coluna I e a Coluna II.

Coluna I

1. Cognitivo
2. Afetivo
3. Psicomotor

Coluna II

- () Envolve a progressiva internalização de valores e a consolidação de disposições que orientam escolhas e posicionamentos diante de situações sociais e éticas.
- () Abrange processos mentais responsáveis pela elaboração, organização e transformação de informações em estruturas de conhecimento.
- () Diz respeito à formação de atitudes, valores, disposições e à internalização de princípios que orientam o comportamento.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2-3-1.
- b) 1-3-2.
- c) 3-2-1.
- d) 2-1-3.
- e) 3-1-2.

37. À luz da natureza jurídica, dos fundamentos pedagógicos e das diretrizes estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma informação incompatível com a caracterização desse documento:

- a) A BNCC configura-se como documento de caráter normativo que explicita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as etapas da educação básica, fixando referenciais nacionais para a organização dos currículos.
- b) Estruturada em dez competências gerais que integram dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais, a BNCC orienta-se pela promoção da formação integral do estudante, com vistas ao pleno exercício da cidadania e à atuação responsável na vida social.
- c) A BNCC institui diretrizes curriculares de observância obrigatória no âmbito da educação básica, servindo de base para a elaboração e a revisão dos currículos das redes e instituições de ensino.
- d) A BNCC define um conjunto de competências e habilidades essenciais a serem asseguradas a todos os estudantes, preservando, contudo, a autonomia dos sistemas de ensino e das unidades escolares para complementar seus currículos conforme as realidades locais.
- e) Concebida para substituir os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a BNCC apresenta caráter obrigatório apenas para as redes públicas de ensino, sendo facultativa para as instituições privadas.

38. Tomando como referência os Arts. 205 a 214 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelecem os princípios, objetivos e diretrizes fundamentais da educação no ordenamento jurídico brasileiro, analise as assertivas apresentadas a seguir e depois identifique a alternativa que apresenta informação incorreta:

- a) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) A União aplicará, anualmente, nunca menos que dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no mínimo vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- c) O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- d) O ensino será ministrado com base em princípios, dentre os quais se destacam a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, e a valorização dos profissionais da educação escolar.
- e) O Plano Nacional de Educação - PNE será estabelecido por lei, com duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, metas e estratégias para a manutenção e o desenvolvimento do ensino.

39. De acordo com o art. 22 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 1990), com redação atualizada em 2025, constitui incumbência legal dos pais no exercício poder familiar o dever de:

- I. Sustento, guarda e convivência.
- II. Assistência material e afetiva.
- III. Educação dos filhos menores.
- IV. Observância das determinações judiciais.

Estão corretos os deveres:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e V, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

40. O Plano Nacional de Educação – PNE (2014–2024), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece, nas Metas 15 a 18, diretrizes voltadas à valorização dos profissionais da educação básica pública. Essas metas não se limitam à formação inicial, mas estruturam uma política sistêmica que envolve qualificação, remuneração e carreira. Tomando como referência as intencionalidades propostas no documento, assinale a alternativa que expressa corretamente a lógica normativa do PNE no que se refere à valorização docente:

- a) O PNE prioriza a expansão quantitativa do acesso ao magistério, admitindo a formação mínima obtida em curso de nível médio como requisito ideal para o exercício da docência na educação básica.
- b) O PNE estabelece como meta a equiparação do rendimento médio dos professores da educação básica pública ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final de sua vigência.
- c) O PNE vincula a valorização docente exclusivamente à elevação salarial, desde que articulada às políticas de ampliação da formação em nível de pós-graduação.
- d) O PNE atribui exclusivamente aos Estados a responsabilidade pela implementação de planos de carreira para os profissionais da educação básica pública.
- e) O PNE prevê a substituição gradual da formação presencial por formação exclusivamente a distância para professores em exercício, como estratégia de universalização da qualificação.